



## PREVALÊNCIA DA ASMA: UMA REALIDADE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Autor(es): Ariane Medeiros Figueiredo, Roseane Durães Caldeira

**Objetivo:** Identificar a prevalência de asma diagnosticada e/ou sintomas/história característicos da doença no Hospital Universitário Clemente de Faria de Montes Claros. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com caráter quantitativo, retrospectivo, cuja amostra foi de 33 prontuários de pacientes internados, obedecendo aos critérios de inclusão: ambos os gêneros, faixa etária entre 4 e 40 anos com asma diagnosticada e/ou sintomas/história característicos de asma. **Resultados:** Dos 33 prontuários analisados, 66,7% apresentavam asma diagnosticada pelo médico e 36,4% realizavam tratamento regular. Quanto à classificação da asma, 48,5% apresentavam asma grave. De acordo com os prontuários, 18% dos pacientes apresentavam alergia à poeira e pêlo de animais e 42,4% familiares com presença/suspeita de asma. Apenas 9,1% dos pacientes realizavam acompanhamento com o médico pneumologista. **Conclusão:** O estudo revelou uma alta prevalência de asma grave e que há uma falha no atendimento primário em relação ao tratamento e educação dos pacientes asmáticos devido às internações. Além disso, um pequeno número de pacientes realizavam tratamento regular e um número menor ainda fazia acompanhamento com pneumologista, o que acarreta baixa qualidade de vida, absenteísmo escolar e no trabalho.

Agência financiadora: FAPEMIG

Número de parecer do comitê de ética: 446.920